

# **O PAPEL DA DISCIPLINA DE ENSINO RELIGIOSO NO AMBIENTE ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE ITAGUAÍ (RJ)**

Patrícia de Oliveira Plácido

*profpatricia.placido@gmail.com*

Licenciada em Geografia (FIC/FEUC), especializada em Educação Ambiental (FIJ), Mestranda do PPGEduc/UFRRJ, professora da rede pública municipal de Itaguaí/RJ. Integrante Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Ambiental, Diversidade e Sustentabilidade (GEPEADS/UFRRJ). Essas experiências vêm contribuindo para a ampliação e aprimoramento considerável dos meus conhecimentos quanto a minha práxis, e amadurecimento academicamente, tornando possível os avanços nas pesquisas sobre os fatores sociais, políticos, econômicos, e especificamente religiosos e socioambientais.

## **RESUMO**

O presente trabalho de pesquisa teve como principal objetivo analisar o papel da disciplina de Ensino Religioso a partir das escolas do Município de Itaguaí. O Ensino Religioso é a disciplina à qual se confia, do ponto de vista da escola leiga e pluralista, a indispensável educação para religiosidade. Nesse sentido, analisamos os conteúdos históricos com as legislações vigentes inerentes a sua inclusão no sistema educacional; a redefinição de sua identidade em busca da compreensão de sua natureza; e a sua prática no contexto escolar no Município de Itaguaí. A problemática aborda a “desvalorização” da disciplina a partir do estudo de caso da Escola Municipal Tereza de Araújo Sagário através da realidade em sala de aula.

**Palavras-chave** : ensino-religioso, religiosidade, Itaguaí.

## **ABSTRACT**

This current research had as main objective analyse the role of the religious teaching subject in Itaguaí schools. The Religious Teaching is the subject in which it is trusted, from the secular and pluralist school point of view, the indispensable religiously teaching. This way, the historical context with their current legislation inherent to the religious teaching inclusion in the teaching system werw broached; its identity redefinition in search of its nature comprehension; and its school context practice. The problematic broaches the subject devaluation from Tereza de Araujo Sagário school case, through its reality in the classroom.

**Key-words**: Religious Teaching, Religionly, Itaguaí.

## **INTRODUÇÃO**

A efetivação do Ensino Religioso se deu no período de colonização do Brasil. Posteriormente, na Constituição de 88 e em seguida com a nova LDB 9394/96, e sua primeira emenda que alterou o artigo 33 (Lei 9745/97), o Ensino Religioso foi considerado parte integrante da formação básica do cidadão, assumido pelo Sistema Educacional, consolidando assim o Ensino Religioso como “área de conhecimento”.

Tendo em vista que esta temática é um embate no sistema socioeducacional, o presente trabalho mostra a problemática do Ensino Religioso no Brasil. Esta reflexão acontece em três momentos, onde no Capítulo I faz-se uma retrospectiva demonstrando a sua caminhada do Ensino Religioso no Brasil ao longo da história. No Capítulo II explicita-se a natureza do Ensino Religioso na atualidade, juntamente com sua relação pedagógica. No capítulo III são abordadas as características do Município de Itaguaí, onde é o recorte espacial deste trabalho, especificamente algumas escolas onde foi realizada a presente pesquisa, focalizando a problemática de sua desvalorização a partir do estudo de caso da Escola Municipal Tereza de Araújo Sagário através da realidade em sala de aula do Ensino Religioso. No Capítulo IV são analisados os resultados obtidos na pesquisa.

Em suma, o objetivo desta monografia nada mais é, que mostrar de que forma o Ensino Religioso pode se constituir como disciplina que visa proporcionar aos alunos experiências, informações e reflexões ligadas à dimensão religiosa da vida, ajudando a preparar-se assim para uma opção responsável de seu projeto de vida, valorizando assim, o Ensino Religioso quanto aos seus conteúdos dentre as demais disciplinas.

Escolheu-se como partes do percurso desta pesquisa, demonstrar as características da disciplina no município de Itaguaí/RJ, tendo em vista que a autora reside e atua na escola supracitada acima. Porém a relevância da escolha se deu pela necessidade de evidenciar as práticas escolares desta disciplina, que possui como um de seus princípios metodológicos o diálogo interdisciplinar com diversos saberes no campo educacional.

### **1.0 ENSINO RELIGIOSO EM ITAGUAÍ**

O município de Itaguaí, no estado do Rio de Janeiro, que possui aproximadamente 103.505 habitantes ( Estatística do IBGE,2008) estendendo-se por

uma área de 272 km, inclusa geograficamente na região da Baixada Fluminense. Para atender à população local, existem atualmente 37 (trinta e sete) escolas municipais que oferecem o ensino da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental, e 01 (um) Centro de Estudos Supletivos, totalizando 16.471 matrículas no Ensino Fundamental segundo dados do IBGE 2007.

A proposta pedagógica para a disciplina de Ensino Religioso no município é baseada em cinco eixos temáticos propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso. São eles: Culturas e Tradições, Escrituras Sagradas, Teologias, Ritos e Ethos.

O Ensino Religioso escolar, além de ter uma legislação própria em cada sistema de ensino, está amparado pela Lei Federal nº 9.475. Assim como a educação tem o sentido de orientar, a disciplina visa libertar e não controlar, dominar, manipular, conforme acontecia em épocas passadas, e em muitas escolas de cidades e estados que ainda oferecem um ensino confessional.

Certamente, em outras épocas percebia-se em alguns casos, que o professor se aproveitava em muitas vezes deste espaço, desta aula, para formar uma moral ou estabelecer regras de etiquetas. Isso acontecia muito de forma velada no tempo em que a avaliação tinha como objetivo o controle social, ai se fazia uma seleção, ai manipulava a pessoa a pensar e ser o que a sociedade queria e não o que ela desejava pensar ou ser. Assim, o que se espera da prática do Ensino Religioso no município de Itaguaí não são teorias e sim vivências, experiências, se espera uma ação prática e não apenas mais uma aula com conteúdos lineares e curriculares.

Ao contrário, no município, seu caráter é interconfessional, onde propõe que os alunos reflitam sobre o fenômeno religioso enquanto um constitutivo da vida humana e, portanto, das sociedades desde sua primeira organização e que, como tal, utiliza-se de conteúdos referentes a informações históricas, teológicas, éticas, e outras, sempre no intuito de auxiliar os educandos a refletirem sobre si mesmos em relação ao Transcendente, na perspectiva de que se descubram partícipes de um coletivo maior.

A Secretaria Municipal de Educação através de um Encontro Anual de Professores Municipais da disciplina elabora um planejamento a ser trabalhado, paradoxalmente assim como as políticas constitucionais, tendo como norteador a Campanha da Fraternidade. Este planejamento é expedido às Unidades Escolares, para ser adaptado a cada ano de escolaridade, e revisado uma vez ao ano. O principal objetivo desse planejamento é reforçar a identidade própria da disciplina de Ensino

Religioso e a partir daí valorizar a identidade de cada aluno, incluindo a sua religiosidade na busca de uma qualidade no processo educacional como um todo.

Tendo como ponto de partida os eixos temáticos dos PCN's do Ensino Religioso, conforme foi dito, os conteúdos a serem trabalhados no corrente ano são: a Diversidade humana; o Pluralismo: Religioso e Cultural; a Identidade: Alteridade; a Autenticidade e responsabilidade; a Violência e Preconceito. Os princípios metodológicos da disciplina são: a investigação, o diálogo, a pesquisa, os debates, as palestras, as apostilas.

O conteúdo do Ensino Religioso é fixado e deve ser trabalhado pelas escolas a partir da realidade escolar local, deve-se levar em consideração toda a comunidade e não só a opinião pessoal de um professor. Em outras palavras os conteúdos surgem de uma maneira mais natural e não imposta. Entretanto, sabemos que é muito difícil haver um consenso, sendo assim foram traçados alguns, tentando ao máximo evitar proselitismo e desrespeito às crenças religiosas.

Para que esta disciplina se constitua no espaço escolar, é necessário que o professor compreenda alguns pressupostos básicos inerentes a ela, tais como: a articulação do Ensino Religioso no Projeto Político Pedagógico da escola; o respeito do professor e demais membros da comunidade escolar pelas diferentes expressões religiosas ou não-religiosas dos alunos; o reconhecimento de que a linguagem pedagógica é linguagem própria da escola; a necessidade de oportunizar o conhecimento, a discussão, a reflexão diante dos fenômenos religiosos sociais na comunidade; a liberdade de expressão como direito constitucional de todo cidadão brasileiro; o reconhecimento das diferentes manifestações do sagrado como patrimônio cultural; e que a função social da escola é a inserção do conhecimento científico construído pela humanidade.

Sendo assim, o profissional do Ensino Religioso deve estar atento ao diálogo interdisciplinar mantendo um diálogo com as demais ciências e crenças religiosas, ter capacidade de refletir e analisar a realidade é fundamental, assim como ter uma dimensão ecumênica e inter-religiosa. Enfim, deve estar atento ao cotidiano da escola, tanto nas práticas pedagógicas como nas políticas educacionais.

Em todos os seguimentos, especificamente a escola, devemos estar atentos e abertos a críticas e a inovações, pois as críticas mesmo que negativas ou positivas nos trazem benefícios. As relações têm mais validade quando elas são vividas de diversas maneiras, através da dialogicidade, pois sabemos que com a prática e com a vivência,

em suma na práxis, que o saber e o conhecimento são de fatos assimilados e não com teorias. Assim as críticas por serem vividas e sentidas no interior humano faz com que crescamos e amadureçamos. É dessa forma que se busca que a prática da disciplina no município se aprimore, através dos encontros, das capacitações de professores e nas trocas de experiências.

## **1.1. Escolas Analisadas**

A metodologia foi a pesquisa de campo em quatro escolas do Município, ainda que escassa em relação ao número de escolas existentes, mas não havia tempo hábil de se pesquisar as demais escolas, representando aproximadamente 10% das escolas região, a saber: Escola Municipal Severino Salustiano de Farias, Escola Municipal Fusão Fukamati, Escola Estadual Municipalizada Carmem Menezes Direito e Escola Municipal Tereza de Araújo Sagário.

Foram realizadas entrevistas com alunos das turmas do 9º ano em todas as unidades escolares, considerando que os mesmos possuem mais maturidade para responder ao questionário que foi proposto (Apêndice A)

Na Escola Municipal Severino Salustiano de Farias, localizada na Estrada Raiz da Serra, s/nº, bairro Teixeira, em uma área caracterizada como rural, onde possui o perfil sócio econômico carente. Constituída por três modalidades de ensino, sendo elas Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA), sendo oferecidos nos três turnos (matutino, vespertino e noturno).



Figura 1 – Vista frontal da Escola Municipal Severino Salustiano de Farias (Fonte: [www.itaguai.rj.gov.br](http://www.itaguai.rj.gov.br), 2009).

Na Escola Municipal Severino Salustiano de Farias (Figura 1), localizada na Estrada Raiz da Serra, s/nº, bairro Teixeira, em uma área caracterizada como rural, onde possui o perfil sócio econômico carente. Constituída por três modalidades de ensino, sendo elas Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA), sendo oferecidos nos três turnos, sendo matutino, vespertino e noturno.

Segue abaixo (QUADRO 1) os dados coletados de forma quantitativa dos alunos em relação ao questionário no Apêndice A:

QUADRO 1  
Resultado do questionário na Escola Municipal Severino Salustiano de Farias.

PERGUNTAS	REPOSTAS		ALUNOS	
	Positivas	Negativas	Total	Amostra
O ER é útil?	27	04	34	31
O ER traz boas influências?	28	03		
Seu responsável concorda?	31	0		
Estuda para o ER?	26	05		
Gostaria de ter mais aulas de ER?	28	03		

Fonte: Patrícia Oliveira Plácido, 2009.



Figura 2 – Vista frontal da Escola Municipal Fusão Fukamati (Fonte: [www.itaguai.rj.gov.br](http://www.itaguai.rj.gov.br), 2009).

Na Escola Municipal Fusão Fukamati (Figura 2), localizada na Rua 18, quadra 18, bairro Chaperó, em uma área caracterizada como rural, onde possui o perfil sócio

econômico carente. Constituída por três modalidades de ensino, sendo elas Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA), sendo oferecidos nos três turnos (matutino, vespertino e noturno).

Segue abaixo os dados coletados de forma quantitativa dos alunos em relação ao questionário no Apêndice A.

QUADRO 2  
Resultado do questionário na Escola Municipal Fusão Fukamati.

PERGUNTAS	REPOSTAS		ALUNOS	
	Positivas	Negativas	Total	Amostra
O ER é útil?	<b>30</b>	<b>01</b>	<b>36</b>	<b>31</b>
O ER traz boas influências?	<b>29</b>	<b>02</b>		
Seu responsável concorda?	<b>29</b>	<b>02</b>		
Estuda para o ER?	<b>24</b>	<b>07</b>		
Gostaria de ter mais aulas de ER?	<b>18</b>	<b>13</b>		

Fonte: Patrícia Oliveira Plácido, 2009.

Na Escola Municipal Carmem Menezes Direito (Figura 3), localizada na rua 24 com Transversal, s/nº, bairro Brisamar, em uma área caracterizada como urbana, onde possui o perfil sócio econômico menos carente que as demais escolas. Constituída por três modalidades de ensino, sendo elas Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA), sendo oferecidos nos três turnos (matutino, vespertino e noturno).

Segue abaixo (QUADRO 3) os dados coletados de forma quantitativa dos alunos em relação ao questionário no Apêndice A.

QUADRO 3  
Resultado do questionário na Escola Municipal Carmem Menezes Direito.

PERGUNTAS	REPOSTAS		ALUNOS	
	Positivas	Negativas	Total	Amostra
O ER é útil?	<b>30</b>	<b>05</b>	<b>42</b>	<b>35</b>
O ER traz boas influências?	<b>29</b>	<b>06</b>		
Seu responsável concorda?	<b>32</b>	<b>03</b>		
Estuda para o ER?	<b>20</b>	<b>15</b>		
Gostaria de ter mais aulas de ER?	<b>23</b>	<b>12</b>		

Fonte: Patrícia Oliveira Plácido, 2009.



Figura 3 - Vista frontal da Escola Municipal Carmem Menezes (Fonte: Patrícia de Oliveira Plácido, 2009)

Na Escola Municipal Tereza de Araújo Sagário (Figura 4), localizada na Avenida Tabajara, s/nº, bairro Ibirapitanga, em uma área caracterizada como urbana, onde possui o perfil sócio econômico carente. Constituída por duas modalidades de ensino, sendo elas Educação Infantil e Ensino Fundamental, sendo oferecidos nos dois turnos (matutino e vespertino).



Figura 4 - Vista frontal da Escola Municipal Tereza de Araújo Sagário (Fonte: Patrícia de Oliveira Plácido, 2009)

Segue abaixo (QUADRO 4) os dados coletados de forma quantitativa dos alunos em relação ao questionário no Apêndice A.

QUADRO 4  
Resultado do questionário na Escola Municipal Tereza de Araújo Sagário.

PERGUNTAS	REPOSTAS		ALUNOS	
	Positivas	Negativas	Total	Amostra
O ER é útil?	<b>22</b>	<b>04</b>	<b>29</b>	<b>26</b>
O ER traz boas influências?	<b>19</b>	<b>07</b>		
Seu responsável concorda?	<b>25</b>	<b>01</b>		
Estuda para o ER?	<b>25</b>	<b>01</b>		
Gostaria de ter mais aulas de ER?	<b>05</b>	<b>21</b>		

Fonte: Patrícia Oliveira Plácido, 2009.

Justificando os dados acima demonstrados com as respostas dos alunos, onde no questionário (Apêndice A) consta um total de oito perguntas, sendo que as perguntas de números: 4, 5 e 7, não foram incluídas nas tabelas acima, pelas mesmas não possuem caráter quantitativo de respostas para serem tabuladas. Porém, a omissão dos dados na tabulação não implica no resultado final da análise.

QUADRO 5  
Resultado do questionário na Escola Municipal Tereza de Araújo Sagário.

PERGUNTAS	REPOSTAS		RESPONSÁVEIS	
	Positivas	Negativas	Total	Amostra
O ER traz boas influências?	<b>17</b>	<b>03</b>	<b>29</b>	<b>20</b>
Conhece os temas trabalhados?	<b>04</b>	<b>16</b>		
Existe relação pedagógica?	<b>02</b>	<b>18</b>		
O ER é útil?	<b>17</b>	<b>03</b>		
Existe prestígio?	<b>17</b>	<b>03</b>		
Gostaria de esclarecimentos?	<b>19</b>	<b>01</b>		

Fonte: Patrícia Oliveira Plácido, 2009.

Na Escola Municipal Tereza de Araújo Sagário, a pesquisa foi desenvolvida de forma diversificada, pois além dos alunos, foram inseridos na pesquisa os pais/responsáveis (Apêndice C) conforme os dados coletados de forma quantitativa explicitado na tabela abaixo.

Excepcionalmente nesta escola, fizemos um estudo de caso mais aprofundado, incluindo uma pesquisa também com a professora Lucineide Faria de Cortes que leciona na disciplina há 15 anos (ver Apêndice D), onde vivenciamos a realidade do ensino religioso em sala de aula, tendo facilidade em obter informações diretamente com os profissionais e alunos que ali se integram, já que o local é onde a mesma trabalha.

## **1.2. Resultados e Análises**

Analisando o diferencial de respostas das escolas pesquisadas, vale ressaltar que na Escola Municipal Severino Salustiano de Farias, percebe-se uma grande motivação por parte dos alunos em relação ao Ensino Religioso, pois a questão com maior dado negativo que contradiz o afirmado, é a questão de número 6 (seis), onde se questiona qual disciplina que os alunos menos estudam na semana de provas; e somente 5 (cinco) alunos respondem o Ensino Religioso. Esse dado foi confirmado também nas Escolas Fusão Fukamati e Carmem Menezes Direito, onde a primeira obteve 07 (sete) e a segunda 15 (quinze) respostas negativas com relação a questão de número 6 (seis).

Depois de realizada e analisada as pesquisas com os alunos, partimos para a análise dos resultados das pesquisas com os responsáveis, especificamente da Escola Municipal Tereza de Araújo Sagário.

Nela evidencia-se a falta de informação, pré-conceito e não compreensão do papel da disciplina de Ensino Religioso, já que a mesma possui caráter facultativo. Os pais/ responsáveis desconhecem os temas trabalhados em sala de aula, e com isso acabam não visualizando a relação pedagógica que existe nela. Constata-se também nessa escola, que na questão de número 8 (oito), obteve 21 (vinte e uma) respostas negativas.

Também foi entrevistada a Coordenadora Municipal do Ensino Religioso Sônia Regina Silva de Oliveira Barbosa que confirmou esta percepção, onde a mesma afirma que a população, na maioria das vezes, não tem consciência de que existem novas leis que amparam o Ensino Religioso; destacando que muitos ainda imaginam que a prática do Ensino Religioso é a mesma de educação religiosa. Esse diferencial deve estar claro no Projeto Político Pedagógico, se confundirmos o Ensino Religioso com Educação Religiosa certamente estaremos ofertando espaço de discriminação religiosa, o que não convém para a escola e para a sociedade (Ver Apêndice B).

Em face dos resultados, como proposta sugere-se a realização de palestras, eventos, e reuniões que esclarecessem para a comunidade local, mais precisamente os responsáveis dos alunos matriculados nas unidades escolares, sobre a natureza e a identidade do Ensino Religioso, os temas trabalhados em sala de aula, a legislação própria da disciplina, a fim de sanar esse pré-conceito existente em relação a ela. Por isso faz necessário esclarecer as dificuldades e desafios de compreensão de sua relação pedagógica com a escola.

Especificamente, na Escola Municipal Tereza de Araújo Sagário, a questão de número 8 (oito) obteve maior número de respostas negativas, com relação às demais escolas. Em decorrência desse dado, sugere-se que as aulas de Ensino Religioso sejam revista, re-analisadas, a fim de motivar os alunos desta unidade escolar na interação com a disciplina, em vista que os mesmos, apresentam uma certa rebeldia, justificada pela situação socioeconômica que a comunidade apresenta, sendo uma área carente e com altos índices de violência.

Em suma, o Ensino Religioso deve ter uma proposta e uma prática pedagógica clara, objetiva e coerente com a realidade escolar garantindo um vínculo com o Projeto Político Pedagógico Escolar. Por sua vez a escola deve estar atenta a cada momento à realidade social e à realidade local da comunidade, pois tanto a vivência como a prática são consideradas como chave de uma boa escola, pois esta mantém constante diálogo com o seu meio social, sua construção não é individual, mas sim coletiva.

O Ensino Religioso será visto com outros olhos se o mesmo for compreendido como uma necessidade da formação humana, educar com solidariedade e para a solidariedade é essencialmente educar com os valores humanos. Só é possível compreender o Ensino Religioso, a partir do humanismo, dos valores humanos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao concluir a pesquisa, a autora tem consciência de sua limitação, pois faltaram analisar outras escolas públicas de rede municipal e estadual. Frente a este tema tão amplo e profundo, seria impossível abraçá-lo completamente. A pesquisa também carece de uma correlação com a geografia, sabendo que esse campo do saber está diretamente inserido na escola. Foi sem dúvida um trabalho árduo e sem muita compreensão por parte de muitos, já que existem mais posicionamentos contrários do que a favor da disciplina por parte da academia.

Nele não se esgota o assunto da formação integral do ser humano na sua dimensão religiosa. Ao contrário, me propus apenas investigar a questão: “o papel do ensino religioso no ambiente escolar, mais especificamente na Escola Municipal Tereza de Araújo”, por motivos já citados anteriormente. No entanto, acredito que a riqueza de lidar com esta questão é tentar compreender a situação pluralista que a sociedade atual vive. Precisa-se valorizar a pessoa, independentemente de opção e prática religiosa. O ambiente pluralista do mundo contemporâneo é para nós um grande desafio e também

momento de motivação. O lugar que ocupa a religiosidade na construção da identidade e na prática da cidadania dependerá da percepção que cada ser humano tem da situação em que vive.

Podemos, contudo, considerar alguns aspectos evidenciados na pesquisa que, partindo desses dados da realidade pesquisada, a autora se surpreendeu com os resultados obtidos através das respostas dos alunos, pois a mesma tinha uma opinião formada a respeito do assunto, onde visualizava que a desvalorização da disciplina de Ensino Religioso no ambiente escolar partia dos alunos. Mas isso não foi comprovado nas amostras de dados. Apesar do maior número de respostas negativas com relação à questão sobre a disciplina que eles menos estudavam, isso pode ser justificado pelo fato da disciplina possuir no município a legislação que não os retém, e os mesmos tem ciência disso. Outro fator relevante foi a constatação de que existe uma não compreensão por parte dos responsáveis e da sociedade no geral quanto à natureza, e à relação pedagógica da disciplina com o ambiente escolar e no cotidiano local, o que contribui para a desvalorização da disciplina, conforme afirmado pela professora de Ensino Religioso na entrevista realizada.

Para a autora, o Ensino Religioso chega ao seu delineamento mais consistente. Faz parte do projeto educativo de nossa escola, em pé de igualdade com os demais componentes. O Ensino Religioso é uma disciplina integrante do currículo do ensino fundamental das escolas públicas da rede de ensino. Contudo, em face dos resultados obtidos, sugere-se que a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Itaguaí, ofereça palestras e encontros, a fim de esclarecer a comunidade local (pais e responsáveis) sobre a natureza e metodologia do Ensino Religioso.

Em suma, o Ensino Religioso deve ter uma proposta e uma prática pedagógica clara, objetiva e coerente com a realidade escolar garantindo um vínculo com o Projeto Político Pedagógico Escolar, sendo valorizado de forma integral partindo da própria escola, para que o mesmo possa atuar no sistema educacional como as demais disciplinas.

## **BIBLIOGRAFIA**

1. BRANDEBURG, L.; FUCHS, H; KLEIN, R; WACHS, M. **Texto : Ensino religioso na escola: bases, experiências e desafios**. São Leopoldo: OIKOS,2005.
2. INCONTRI, D. **Pestalozzi: educação e ética**. São Paulo: Scipione, 1997.
3. FILHO, T. G. **Ensino Religioso na formação do ser político**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
4. FIGUEIREDO, A. de P. **Ensino Religioso: Tendências, Conquistas, Perspectivas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
5. Lei Orgânica do Município de Itaguaí – **Portaria N° 003/2004 – SMCEL**
6. Lei de Diretrizes e Bases da Educação, 1997.
7. BARROS, S. dos R. **O ensino Religioso na formação do cidadão**. Editora AEC: São Paulo,2004. 46 p.
8. CAMILO, J. Texto: **Ensino Religioso na escola pública – Uma mudança de paradigma**. Revista de Estudos da Religião, nº 2 /2004 / pp.26 a 36.
9. AMARAL, D. P. **A Retórica sobre o Ensino Religioso no Brasil: uma contribuição para a democracia?** Revista Unesa. 2008.
10. JUNQUEIRA, S. R. A. Texto: **História, Geografia e Ensino Religioso: uma proposta integrada**, 31 (1999), 11-19.
11. RAMOS, A. **A importância do Ensino Religioso nas escolas**. Disponível em: <<http://www.jornalimpacto.inf.br>>. Acesso em 03 mar.2008, 12:15h.
12. DIAS, C. **Lei 3459/00** < [www.alerj.rj.gov.br/](http://www.alerj.rj.gov.br/) >. Acesso em 24 mar.2009, 09:23:00h